



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

160ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, de 26 a 30 de junho de 2017

Tema 7.8-J da agenda provisória

CE160/INF/8
11 de maio de 2017
Original: espanhol

J. PLANO DE AÇÃO PARA A COORDENAÇÃO DA ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA: REVISÃO INTERMEDIÁRIA

Antecedentes

1. A finalidade deste documento é informar aos Órgãos Diretivos da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) quanto aos avanços na execução do *Plano de ação para a coordenação da assistência humanitária* (documento CD53/12) (1), aprovado, em outubro de 2014, por meio da resolução CD53.R9 (2014).
2. Com o Plano, busca-se fortalecer o setor da saúde nos Estados Membros, e melhorar a coordenação de recebimento e envio de ajuda humanitária relacionada com a saúde em situações de emergência e desastres.

Atualização do progresso alcançado

3. Este relatório fundamenta-se nas atualizações recebidas dos Estados Membros por suas participações nas reuniões regionais de coordenadores de desastres dos Ministérios da Saúde, nas oficinas da OPAS/OMS nos países, na coordenação direta com entidades e organismos sub-regionais, bem como nas bases de dados do Departamento de Emergências em Saúde da OPAS (2-4).
 4. O plano de ação compreende três linhas estratégicas: *a)* alianças estratégicas, cooperação entre países e acordos internacionais; *b)* equipes médicas internacionais; e *c)* liderança, coordenação e prestação de contas.
 5. O relatório assinala o cumprimento de todas as metas estabelecidas para a metade do período. Os acordos para a formação da rede de saúde e logística estão em processo de confirmação para a assinatura com os países ou entidades. A implementação da resolução da UNASUL e de novas alianças estratégicas requererá mais tempo. Os países estão desenvolvendo as estratégias e os grupos de trabalho para atualizar seus mecanismos e procedimentos, a fim de facilitar a solicitação, o envio e o registro das equipes médicas de emergência (EMT, sigla em inglês). Cabe ressaltar que a Região das Américas é a mais avançada em termos de implementação da iniciativa global de EMT.
-

<i>Linha estratégica de ação 1: Alianças estratégicas, cooperação entre países e acordos internacionais.</i>		
Objetivo	Indicador, linha de base e meta	Situação
1.1. Aumentar as alianças e a cooperação para uma assistência internacional rápida e eficaz no âmbito da saúde.	1.1.1 Número de acordos multilaterais que facilitem a assistência humanitária em matéria de saúde. Linha de base: 3 Meta 2017: 4	Um acordo multilateral, a União de Nações Sul-Americanas (UNASUL), mediante uma Declaração derivada de sua X Cúpula de Ministros da Saúde, ¹ reconheceu a iniciativa de padronização dos equipamentos médicos de emergência, tanto nacionais como internacionais.
	1.1.2 Número de países que formam a rede de saúde interamericana para emergências do setor da saúde. Linha de base: 0 Meta 2017: 10	Doze países da UNASUL, assinantes da Declaração, seriam integrantes da rede de saúde interamericana para emergências do setor da saúde.
	1.1.3 Número de países que participam na rede logística interamericana de saúde. Linha de base: 0 Meta 2017: 10	Cinco países, Argentina, Colômbia, Equador, Peru e República Dominicana, estão revisando os convênios para formar a rede logística e demonstraram seu interesse para estabelecer acordos bilaterais com a OPAS.

<i>Linha estratégica de ação 2: Equipes médicas internacionais.</i>		
Objetivo	Indicador, linha de base e meta	Situação
2.1. Estabelecer um mecanismo regional de registro de equipes médicas internacionais.	2.1.1 Número de países que implantam o sistema de registro de equipes médicas internacionais. Linha de base: 0 Meta 2017: 15	Quatro países implementaram a metodologia CICOM (sigla em espanhol) – Célula de Informação e Coordenação de Equipes Médicas Nacionais e Internacionais – para solicitar, registrar e coordenar as equipes médicas de emergência durante as emergências ocorridas até a data na Colômbia, na Costa Rica, no Equador e no Haiti.
	2.1.2 Número de países que contam com procedimentos atualizados de recebimento e envio de ajuda internacional no âmbito da saúde. Linha de base: 5 Meta 2017: 15	Em 12 países da América do Sul, foram organizadas oficinas de capacitação sobre os procedimentos de coordenação para o recebimento e o envio de equipes médicas de emergência. Cinco países da Região estão incluindo os procedimentos em seus mecanismos nacionais (Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador e Peru).

¹ Declaração sobre os padrões mínimos das equipes médicas de emergência (EMT).

<i>Linha estratégica de ação 3: Liderança, coordenação e prestação de contas.</i>		
Objetivo	Indicador, linha de base e meta	Situação
3.1. Fortalecer a capacidade dos Ministérios da Saúde para liderar e coordenar a assistência humanitária internacional.	3.1.1 Número de Ministérios da Saúde que contam com mecanismos de coordenação da assistência humanitária no âmbito da saúde. Linha de base: 3 Meta 2017: 10	Vinte países contam com um Centro de Operações de Emergência nos Ministérios da Saúde para a coordenação da resposta do setor da saúde ante emergências e desastres em nível nacional. ²
	3.1.2 Número de países com pessoal treinado para a coordenação da assistência humanitária em saúde. Linha de base: 3 Meta 2017: 10	Dez países da Região possuem pessoal capacitado na coordenação da assistência humanitária na esfera da saúde. Em 2016, dividiu-se a capacitação entre 42 especialistas com o objetivo de fortalecer a capacidade dos Ministérios da Saúde para a liderança e a coordenação da assistência humanitária internacional. ³ Vinte e um países da Região treinaram 64 especialistas nacionais como coordenadores das equipes médicas de emergência, os quais seriam mobilizados para apoiar as autoridades nacionais na gestão de informação e coordenação das equipes médicas de emergência. Na Colômbia, foi ativado o Grupo de ação sanitária, liderado pelo Ministério da Saúde com o apoio da OPAS.

Ação necessária para a melhoria da situação

- a) Assegurar e divulgar a guia para a coordenação da assistência humanitária em saúde; continuar com a execução do plano de ação e do roteiro estabelecido pelo comitê consultivo.
- b) Promover o fortalecimento da iniciativa de equipes médicas de emergência nos países, facilitando, em nível nacional, a formação de equipes médicas, a elaboração de mecanismos nacionais para a solicitação e o registro dessas equipes, assim como a formação da Célula de Informação e Coordenação de Equipes Médicas Nacionais e Internacionais (CICOM).

² Reunião Regional de Coordenadores de Desastres em Saúde; outubro de 2015.

³ Relatório sobre a reunião do grupo de consulta para a liderança e a coordenação da assistência humanitária em saúde das Américas, 15 de junho de 2016.

- c) Continuar com a incorporação dos países à rede pan-americana de saúde e logística, e apoiar a definição dos conteúdos mínimos, o estabelecimento e a atualização dos procedimentos de empréstimo, envio, doação e reposição de insumos médicos e suprimentos, além da harmonização e da difusão dos procedimentos.

Ação do Comitê Executivo

6. Solicita-se que o Comitê Executivo tome nota deste relatório intermediário e ofereça as recomendações que considerar pertinentes.

Referências

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Plano de ação para a coordenação da assistência humanitária [Internet]. 53.º Conselho Diretor da OPAS, 66.ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; de 29 de setembro a 3 de outubro de 2014, Washington, DC, Washington, DC: OPAS; 2014 (documento CD53/12) [consultado em 5 de maio de 2017]. Disponível em: http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=26875&Itemid=270&lang=pt
2. Unión de Naciones Suramericanas (UNASUR). Declaración sobre estándares mínimos de equipos médicos de emergencia (EMT). 31 de março de 2017, Quito (Equador) [consultado em 5 de maio de 2017]. Disponível em espanhol em: http://www.paho.org/disasters/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=2515&Itemid=1179&lang=en
3. Organización Panamericana de la Salud. Informe sobre la reunión regional de coordinadores de desastres en salud [Internet]; 15 e 16 de outubro de 2015, Manágua, Nicarágua. Washington, DC: OPAS; 2015 [consultado em 20 de dezembro de 2016]. Disponível em espanhol em: http://www.paho.org/disasters/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=2408&Itemid=&lang=en
4. Informe sobre la reunión del grupo de consulta para el liderazgo y la coordinación de la asistencia humanitaria en salud de las Américas [Internet]. Montenegro, Quindío (Colômbia); julho de 2016. [consultado em 5 de maio de 2017]. Disponível em espanhol em: http://www.paho.org/disasters/index.php?option=com_content&view=article&id=3558%3Areunion-del-grupo-de-consulta-para-el-liderazgo-y-la-coordinacion-de-la-asistencia-humanitaria-en-salud-de-las-americas&catid=860%3Aother-news&Itemid=1178&lang=en